

RESUMO DAS INSTRUÇÕES PARA A RÁDIO

Diversidade de Público- Deve-se escrever de forma compreensível para toda e qualquer pessoa, ou seja, da forma mais simples e coloquial possível. Por não saber quem está ouvindo seu programa, também deve-se sempre evitar o uso de gírias (são compreendidas apenas por um pequeno grupo), palavras científicas ou técnicas e palavras estrangeiras. Caso seja extremamente necessário utilizar qualquer uma delas, tome o cuidado de explicar o significado logo em seguida à locução da palavra.

No caso de uma palavra de difícil pronúncia, para facilitar o trabalho do locutor é possível escrever ao lado da palavra, entre parênteses, a forma exata como ela deve ser pronunciada: Hollywood (Róliudi). Ao escrever um roteiro, destaque palavras mais difíceis ou estrangeiras sublinhando-as ou mudando a cor, por exemplo. Estes recursos fazem com que o locutor perceba com antecedência que há uma palavra complicada.

Rimas e cacofonias - A não ser que sejam criadas e usadas propositalmente como em programas de humor, paródias, etc procure evitá-las. Essas distorções configuram graves erro nos textos radiofônicos, porque acabam desviando completamente a atenção do ouvinte daquilo que está sendo transmitido.

As rimas surgem quando na produção do texto são repetidas palavras com o mesmo prefixo (sílabas iniciais) ou o mesmo sufixo (sílabas finais), ou ainda quando há repetição de palavras com muitas letras “p” e “s”. Por exemplo: “...os produtos mencionados foram comprados, roubados, trocados ou adulterados”.

Já a cacofonia aparece quando juntamos duas palavras e o final de uma mais o começo da outra formam uma terceira palavra que não queríamos criar (por exemplo: *ela tinha, boca dela...*). *O mais grave com relação a esse erro é que ele não só distrai o ouvinte como também desconcentra totalmente o locutor.* Esse caso ainda é mais difícil de ser percebido do que a rima, uma vez que no papel há um claro espaçamento entre as palavras, distância essa que some quando fazemos a locução. Assim como a rima, a cacofonia só pode ser solucionada com a leitura do texto em voz alta.

Procure evitar a repetição de palavras na mesma frase ou na frase seguinte. Exemplos: alterne siglas com o nome que a sigla representa: “Ministério da Educação vai liberar...”, “O objetivo do MEC é aumentar...”; alterne nomes e função/atividade: “Willian Bonner revela...”, “O apresentador da Globo...”; mescle nomes com apelidos (quando estes forem bem conhecidos): “Gustavo Kuerten estréia...” “Guga sonha bater o recorde...”.

Normas e convenções de redação - A pontuação no texto para rádio serve para associar a idéia expressada à sua unidade sonora, ou seja, para marcar uma unidade fônica e não somente gramatical, como na imprensa escrita.

Os sinais de expressão são assim chamados porque modificam a entonação que deve ser dada à frase. Estão inseridos nesse caso o ponto de interrogação e o ponto de exclamação. Para evitar que o locutor inicie a apresentação da frase de forma afirmativa e só modifique a entonação no final, quando perceber o sinal de exclamação ou interrogação, o redator deve tomar o cuidado de colocar o respectivo sinal, entre parênteses, no início da frase, como o exemplo a seguir: “(?) O presidente acredita que essas medidas serão suficientes para diminuir os índices de mortalidade infantil em todo o país?”

Siglas, abreviaturas, símbolos e números -De modo geral, só devem ser utilizadas as siglas e abreviaturas que sejam de domínio público, ou seja, aquelas que qualquer pessoa conhece porque fazem parte de seu dia-a-dia. Estão inseridas nesse caso as empresas/entidades de água, luz, telefone, previdência, etc. As demais devem ser escritas por extenso. Os símbolos também devem ser escritos por extenso: % = por cento; R\$ = reais

Números e rádio são duas coisas que não combinam. Há uma grande dificuldade para que o ouvinte entenda a grandeza dos números sem vê-los. A primeira regra é escrevê-los sempre por extenso, para facilitar a locução. Apesar disso, é difícil para o locutor pronunciar números com diversas casas decimais. Para facilitar, a regra é arredondar o número sempre que for possível (por exemplo 2.957.846 poderia ser escrito “cerca de três milhões”). Evite usar o “cerca de” ou o “aproximadamente” para números pequenos. Por exemplo: “cerca de 6 pessoas” fica muito estranho.

Os números fracionados, normalmente utilizados nos textos para veículos impressos, não são aceitos no rádio. Dessa forma, “3,4 milhões” deve ser escrito “três milhões e quatrocentos mil”. Procure sempre também passar para o ouvinte uma noção de grandeza do número que está sendo divulgado. Ninguém sabe direito o quanto significa 260 mil reais, mas se dissermos que com esse dinheiro é possível comprar 20 carros populares, fica mais fácil compreender.

Um detalhe importante: no caso de índices, como por exemplo 3,19%, como a vírgula deve ser pronunciada, ela também deve ser escrita por extenso, ou seja, “três vírgula dezenove por cento”. Sempre que possível tente facilitar para o ouvinte a interpretação da porcentagem. Por exemplo, em vez de “20% dos brasileiros...” prefira “um em cada cinco brasileiros”.

Estética visual do texto – as folhas em que se escrevem textos radiofônicos são chamadas de laudas.

- não se usa tabulação no início desses parágrafos. As frases devem começar diretamente na margem da lauda;
- as frases devem ser curtas
- frases sempre em ordem direta (sujeito, verbo e complemento);
- sempre que indicar o que uma pessoa disse, mencione não apenas seu nome mas também sua função;
- o texto deve ser escrito com espaço duplo entre as linhas (facilita as correções de última hora, sem deixar todo o texto borrado);
- não quebrar frases no final da lauda (se não couber na mesma lauda passe para a lauda seguinte).
- **a redação radiofônica deve ser coloquial e dirigida diretamente ao ouvinte. Para tanto, sempre leia em voz alta o que escreveu para perceber a sonoridade.**
- seja econômico e objetivo. Lembre-se de que cada segundo desnecessário exigido da atenção do ouvinte prejudica a audiência da emissora.
- a pronúncia errada do nome de uma cidade, de uma pessoa, ou de alguma palavra em língua estrangeira é uma falha grave. Estude antes!